



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kellynay Lima Souza¹

Luana Reverti de Araújo Silva²

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender como está sendo desenvolvida a psicomotricidade na Educação Infantil na zona urbana de Sebastião Laranjeiras-BA, mas especificamente na Creche Comunitária Primeiros Passos, a qual atende crianças de todas as classes sociais, o que a caracteriza como uma escola bastante heterogênea quanto à questão socioeconômica de seus alunos. Os dados foram coletados através de questionários semiestruturados aplicados aos professores, observação das aulas e análise do Projeto Político Pedagógico. Observamos nesse estudo, que a estimulação psicomotora correta contribui para uma aprendizagem completa e significativa e é de extrema importância na Educação Infantil, pois desempenha um papel fundamental para as aprendizagens.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Infantil; Motricidade.

Introdução

A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Ela constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme ainda na infância, sendo a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos.

Gallahue (2003) defende que uma criança que conhece as suas habilidades e o seu corpo, e como ele se move no espaço, desenvolve estruturas de cognição que podem facilitar as suas atividades de caráter cognitivo.

Nesse sentido, a Educação Infantil tem papel fundamental no desenvolvimento do sistema psicomotor da criança, uma vez que é nas séries iniciais que se busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal.

¹ Mestre em Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). Contato: kellynay@bol.com.br

² Mestre em Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). Contato: revertiluana4@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetit , BA**

**V Seminário Interdisciplinar
de Ensino, Extensão e Pesquisa**

A abordagem da psicomotricidade permitirá a compreensão da forma como a criana toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espao.

De acordo com Le Boulch (1986), a educao psicomotora condiciona todos os aprendizados pré-escolares, levando a criana a tomar consciência do seu corpo no espao e no tempo, adquirindo habilidades de coordenar seus gestos e movimentos. Além disso, previne dificuldades que possam surgir durante o processo de ensino-aprendizagem.

A Educao Infantil é muito importante para o desenvolvimento global da criana. Nela, os aspectos que envolvem a psicomotricidade favorecem o processo ensino-aprendizagem já que compreendem a educao como algo mais amplo do que a simples transmissão de conhecimentos.

Em nossa prática diária como professores de Educao Física, percebemos a dificuldade dos alunos do Ensino Médio em realizar aoes comuns; fator que não aconteceria se eles tivessem tido um desenvolvimento psicomotor adequado.

Diante desse contexto, surgiu a necessidade de entender como a psicomotricidade é trabalhada na Educao Infantil na zona urbana de Sebastião Laranjeiras, tendo como campo deste estudo a Creche Comunitária Primeiros Passos, localizada na zona urbana de Sebastião Laranjeiras-Ba, sudoeste da Bahia, situada à rua Joaquim Palestina, S/N. Essa é a única creche da zona urbana da referida cidade e atende a Educao Infantil do maternal   pré-escola, nos turnos matutino e vespertino.

Com isso, pretende-se buscar o entendimento sobre o trabalho da psicomotricidade, uma vez que esta contribui expressivamente para a formao e estruturao do esquema Corporal, incentivando a prática do movimento em todas as etapas da vida da criana.

Várias são as definioes para a Psicomotricidade. Cada autor coloca o seu olhar ao defini-la. A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2003) diz que Psicomotricidade, é um termo empregado para uma concepo de movimento organizado e integrado em



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Para Lapierre e Le Boulch, *apud* Oliveira (2001), a educação psicomotora deve ser uma formação de base indispensável a toda criança. Fonseca (2004) completa dizendo que a psicomotricidade, na contemporaneidade, constitui uma abordagem multidisciplinar do corpo e da motricidade humana. Seu objeto é o sujeito humano total e suas relações com o corpo; sejam elas integradoras, emocionais, simbólicas ou cognitivas. Nesse contexto, a psicomotricidade assume uma dimensão educacional preventiva.

Assim,

A prática psicomotora é dirigida à criança porque nela se encontra a plenitude da expressividade motora, nela ocorre a união entre estrutura motora, afetiva e as possibilidades cognitivas. Isso significa que a criança, através da ação (sensório-motora) (...) explora o mundo do espaço, dos objetos e das pessoas (SÁNCHEZ, 2003, p. 73).

Dessa forma, a relação entre a psicomotricidade e a Educação Infantil é considerada expressivamente essencial para a criança sob a perspectiva sensório-motora.

O educador deve considerar a expressividade como forma de desenvolver integralmente a criança. Ela apreende o conhecimento e se expressa de forma única, externalizando o seu pensamento e construindo uma identidade frente ao mundo em que vive. Ou seja, o movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço.

A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos (BRASIL, 1998, p.18).

Nesse sentido, a Educação psicomotora acompanha a criança em todo o seu percurso maturativo, que vai desde o desenvolvimento de sua expressividade motora até a sua capacidade de pensar vários aspectos de uma situação simultaneamente. Assim, a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base para a educação infantil, desde a pré-escola até as séries iniciais (LE BOULCH, 1986).



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

Além de direcionar o processo de alfabetização, leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a se situar no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habitualmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ou seja, a dominar seus movimentos psicomotores.

Nesse contexto, a psicomotricidade não é apenas uma prática preventiva, mas, sobretudo, educativa, que contribui para a aquisição da autonomia, facilitando assim o processo de aprendizagem.

A psicomotricidade constitui-se então como um suporte para as aprendizagens cognitivas, em que o movimento serve como recurso pedagógico, auxiliando e facilitando o sucesso da criança nos mais diversos campos do conhecimento.

É na Educação Infantil que a psicomotricidade tem sua importância aumentada. Aqui, deve-se enfatizar a atividade motora global, uma vez que o movimento é de fundamental importância para desenvolver ou fazer surgir as inúmeras habilidades motoras da criança. Nessa fase, há um rápido aperfeiçoamento e entendimento dos movimentos adquiridos.

(...) o movimento é a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo. O movimento (ação), pensamento e linguagem são unidades inseparáveis. O movimento é o pensamento em ato, e o pensamento é o movimento em ato (WALLON, 1979, p.33).

Faz-se necessário, então, que o professor da Educação Infantil possua um conhecimento satisfatório sobre o desenvolvimento psicomotor das crianças, uma vez que a psicomotricidade se apresenta como um meio a ser utilizado por ele. Assim, sentir-se-á preparado mediante as possíveis dificuldades que surgirem ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Observa-se, dessa maneira, um novo caminho, uma nova perspectiva quando se trata do desenvolvimento global da criança, que faz surgir a necessidade nas escolas de um modo geral e, principalmente, nas de Educação Infantil de um trabalho com qualidade na área motora, para que a criança vivencie todas as etapas de seu desenvolvimento.

A Psicomotricidade, segundo Oliveira (2007), é um caminho. É o desejo de fazer, de querer fazer e de poder fazer. Nesse sentido, o homem não é exclusivamente um ser



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

motor ou somente um ser psíquico. O homem é psicomotor. É a articulação do ter, do ser, do querer, do poder ser e fazer.

A Educação Infantil tem a função de fornecer às crianças os principais requisitos básicos para a sua aprendizagem e desenvolvimento, uma vez que a aprendizagem da criança está diretamente ligada ao desenvolvimento psicomotor, e este é um importante fator para unir a psicomotricidade com a educação.

Assim, a psicomotricidade na Educação Infantil abre espaço para que as crianças possam desenvolver habilidades motoras que as levem a aprender, a conhecer seu próprio corpo e a se movimentar expressivamente, bem como desenvolver habilidades motoras finas.

De certa maneira, ao apropriar-se do seu saber corporal, deve-se também incluir as dimensões do movimento que indiquem estados afetivos até representações de movimentos mais elaborados de sentidos e ideias, oferecendo um caminho para trocar afetividades que facilitem a comunicação e a expressão.

Metodologia

Com a finalidade de compreender como a psicomotricidade está sendo trabalhada na Educação Infantil, escolhemos como campo de estudo a Creche Comunitária Primeiros Passos, localizada no município de Sebastião Laranjeiras-BA, por ser a única escola de Educação Infantil situada na zona urbana do município e por atender do maternal à pré-escola.

A referida escola funciona nos turnos matutino e vespertino, tendo um público de cento e trinta e cinco educandos. Atende a crianças de todas as classes sociais, o que a caracteriza como uma escola bastante heterogênea quanto a questão socioeconômica de seus alunos, tornando-se um campo ainda mais amplo para pesquisa.

Os dados foram coletados através de questionários estruturados, com questões objetivas e subjetivas, a todos os professores que atuam no turno matutino e vespertino da referida escola. Além deles, foi feita a observação das aulas desses professores e das

atividades que foram desenvolvidas no momento da observação. Foram observadas onze turmas, com aproximadamente treze alunos em cada turma, para assim tentar compreender os dados coletados e confirmar ou não os pressupostos da pesquisa, ampliando, cada vez mais, o conhecimento sobre o assunto pesquisado.

A abordagem da pesquisa é qualitativa e quantitativa. Segundo Minayo (1993), a pesquisa qualitativa privilegia os sujeitos sociais que detém os atributos que o investigador pretende conhecer. Nos aspectos que dizem respeito à realidade pesquisada, ela está centrada no raciocínio, na compreensão e explicação desse contexto social e, partir daí, tentar sanar as dúvidas e inquietações, tentando compreender o objeto estudado a partir da análise das variáveis.

Resultados e Discussões

Os resultados apontaram a importância do desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil. Os professores pesquisados dizem entender que o trabalho da psicomotricidade é importante nessa fase de ensino e julgam ser de extrema importância.

No gráfico a seguir podemos verificar que 100% dos professores concordam que a psicomotricidade é importante para o desenvolvimento motor dos alunos na Educação Infantil.

Gráfico 01: Importância da psicomotricidade no desenvolvimento dos alunos da educação infantil



Fonte: Dados colhidos pela autora, 2018.

Sánchez (2003) confirma que é na prática da psicomotricidade que a criança desenvolve a plenitude motora, estando assim a aprendizagem da criança ligada diretamente ao desenvolvimento psicomotor.

Nesse sentido, um mau desenvolvimento psicomotor pode desencadear dificuldades motoras, em que atividades simples do dia a dia podem se tornar difíceis de serem executadas.

É fundamental que o professor reconheça a importância do trabalho da psicomotricidade, as necessidades e os interesses de cada faixa etária, para que ele possa direcionar o trabalho psicomotor e, assim, colaborar para a construção correta do desenvolvimento psicomotor da criança.

No gráfico seguinte, podemos perceber que 100% dos professores afirmam que, em seu planejamento semanal, contêm atividades voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.

Gráfico 02: No planejamento pedagógico semanal do professor está incluso atividades voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.



Fonte: Dados colhidos pela autora, 2018.

É extremamente importante que o professor planeje suas aulas, suas atividades de caráter educativo e lúdico, pautadas no desenvolvimento psicomotor do aluno, desenvolvendo atividades que lhes deem prazer como brincadeiras, jogos educativos e auxiliem o conhecimento da criança, não somente corporal, mas como um todo

indissociável. Como afirma Neira (2006), “por intermédio da ação sobre atitudes e movimentos corporais, seria possível abranger o ser total, o homem como um todo”.

Já no gráfico seguinte, podemos observar que todos os professores dizem ter conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) de sua escola. Dado importante uma vez que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento de construção coletiva, em que toda a comunidade escolar deve participar de sua elaboração, já que visa nortear todo o trabalho pedagógico.

Gráfico 03: a importância do trabalho psicomotor está contemplado no projeto político pedagógico de sua escola



Fonte: Dados colhidos pela autora, 2018.

Em análise ao Projeto Político Pedagógico da instituição, percebemos que a escola destaca a sua função principal como sendo a de cuidar e educar, e busca integrar o sucesso educacional das crianças assistidas, preservando seu bem estar físico e mental e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social. Ou seja, o objetivo principal do documento já traz a intenção da escola em trabalhar os aspectos psicomotores.

Assim, de acordo os resultados pesquisados, todos concordam que a Educação psicomotora é essencialmente importante na Educação Infantil e deve ser a base para o trabalho do professor dessa etapa. Cabe, então, aos professores, direcionar o trabalho pedagógico e assumir seu papel de mediadores do processo educacional.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetitê, BA

Os professores pesquisados se atentam para essa importância e buscam, apesar das dificuldades, trabalhar a psicomotricidade de forma objetiva com seus alunos, favorecendo o desenvolvimento global dessas crianças.

Ressaltamos ainda a participação do professor no dia a dia de cada criança. Ele conhece as características das faixas etárias, seus interesses e necessidades e elabora atividades fundamentais que colaboram para a construção do desenvolvimento psicomotor de cada uma.

A Educação infantil exige, portanto, um planejamento reflexivo e consciente do professor que busque promover atividades e situações significativas que contribuam com o desenvolvimento integral e a autonomia das crianças. É fundamental permitir experiências significativas para o desenvolvimento, respeitando os limites de cada um e propiciando à criança uma educação completa e rica em significado.

Considerações finais

Com a pesquisa percebemos, que a educação psicomotora está sendo trabalhada e deve continuar sendo contemplada na Educação Infantil, tornando-se a formação de base nessa fase. Com o desenvolvimento das habilidades psicomotoras bem direcionadas e estruturadas, é possível um grau de aprendizagem satisfatório, gerando um processo de ensino aprendizagem que favorece o desenvolvimento afetivo, cognitivo e intelectual do aluno e o encaminhamento de uma evolução integral das crianças.

Referências

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

_____. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

V Seminário Interdisciplinar
de Ensino, Extensão e Pesquisa

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor:** Do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde, 2ª Ed, São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1992.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil:** Construindo o Movimento na Escola. São Paulo. 2006.

SÁNCHEZ, P. A.; MARTÍNEZ, M. R.; PEÑALVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil:** uma prática preventiva e educativa. Tradução Inajara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SBP. **SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE.** Disponível em:
www.psicomotricidade.com.br